

Sucrea Soderstr.

João Paulo Silva Vieira

Universidade Estadual de Feira de Santana; jpsilva@uefs.br

Reyjane Patrícia Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; rpatricia@uefs.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sucrea*, *Sucrea maculata*, *Sucrea monophylla*.

COMO CITAR

Vieira, J.P.S., Oliveira, R.P. 2020. *Sucrea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13649>.

DESCRIÇÃO

Plantas perenes, cespitosas, eretas, sem raízes tuberosas, rizomas curtos. Colmos geralmente monomórficos, ou às vezes dimórficos, os vegetativos com folhas bem desenvolvidas, os floríferos com folhas menores e em menor número. Bainhas foliares sem fímbrias no ápice, glabras; lâminas glabras, oval-lanceoladas a amplamente ovais, ápice acuminado, simétrico, base simétrica ou assimétrica, arredondada a subcordada. Sinflorescência aberta, paniculada, 1-2 por colmo, espiguetas femininas terminais em cada ramo. Espiguetas unifloras, dimórficas, as femininas maiores que as masculinas; espiguetas femininas lanceoladas, pedicelos clavados, desarticulando acima das duas glumas, estas persistentes; glumas aristadas, cartáceas, margens cartilaginosas, glabras ou escabras, 5-nervadas, nervuras proeminentes; antécio coriáceo, lanceolado ou elíptico, microscopicamente pontuado, glabro, não maculado quando maduro; lodículas 3; estigmas 2, plumosos. Cariopse com hilo linear. Espiguetas masculinas filiformes, pubescentes a escabras ou glabras, glumas ausentes; antécio membranoso, glabro, verde a arroxeado; estames 3.

COMENTÁRIO

Este gênero é endêmico do Brasil e pela circunscrição atual, inclui apenas duas espécies endêmicas da Mata Atlântica da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro (Oliveira et al. 2020). A terceira espécie anteriormente pertencente a este gênero, *S. sampaiana*, foi segregada para o novo gênero *Brasilochloa* R.P.Oliveira & L.G.Clark

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas numerosas em cada colmo adulto (c.12); lâminas oval-lanceoladas a ovais; 1-2 espiguetas femininas terminais em cada ramo da sinflorescência; espiguetas masculinas pubescentes a escabras
Sucrea maculata

1'. Folha única em cada colmo adulto (raramente 2); lâmina grande e largamente oval; 3-4 espiguetas femininas terminais em cada ramo da sinflorescência; espiguetas masculinas glabras *Sucrea monophylla*

BIBLIOGRAFIA

Clayton, W. D.; Vorontsova, M. S.; Harman, K. T.; Williamson, H. 2006. GrassBase - The Online World Grass Flora. Disponível em: <http://www.kew.org/data/grasses-db.html>.

Judziewicz, E.J.L.; Clark, L.G.; Londoño, X. & Stern, M.J. 1999. *American Bamboos*. Smithsonian Institution Press, Washington, D.C. 392p.

Oliveira, R. P., Silva, C., Welker, C. A. D., Dórea, M. C., Oliveira, I. L. C., Vieira, J. P. S., Leite, K. R. B., & Clark, L. G. 2020. Reinterpreting the phylogenetic position, systematics and distribution of the *Raddia-Sucrea* lineage (Poaceae, Olyrinae), with a new monotypic and endangered herbaceous bamboo genus from Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society* 192(1), 34–60. <https://doi.org/10.1093/botlinnean/boz048>

Soderstrom, T.R. 1981. *Sucrea* (Poaceae: Bambusoideae), a new genus from Brazil. *Brittonia* 33: 198-210.

Sucrea maculata Soderstr.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) foliar(es) oval-lanceolada(s) ou oval(ais); **número de folha(s) por colmo** cerca de 12.

Inflorescência: cor da espiguetas masculina(s) avermelhada; **indumento das espiguetas masculina(s)** glabro(s); **número de espiguetas feminina(s) nó(s) ápice(s) de cada ramo(s) da sinflorescência(s)** frequentemente 1 ou 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas perenes, cespitosas, eretas, sem raízes tuberosas, rizomas curtos. Colmos geralmente monomórficos, ou às vezes dimórficos, os vegetativos com folhas bem desenvolvidas, os floríferos com folhas menores e em menor número. Bainhas foliares sem fímbrias no ápice, glabras; lâminas glabras, oval-lanceoladas a amplamente ovais, ápice acuminado, simétrico, base simétrica ou assimétrica, arredondada a subcordada. Sinflorescência laxas, paniculada, 1-2 por colmo, espiguetas femininas terminais em cada ramo. Espiguetas unifloras, dimórficas, as femininas maiores que as masculinas; espiguetas femininas 1-4, oval-lanceoladas, pedicelos clavados, desarticulando acima das duas glumas, estas persistentes; glumas aristadas, cartáceas, margens cartilaginosas, glabras ou escabras, 5-nervadas, nervuras proeminentes; antécio coriáceo, lanceolado ou elíptico, microscopicamente pontuado, glabro, não maculado quando maduro; lodículas 3; estigmas 2, plumosos. Cariopse com hilo linear. Espiguetas masculinas filiformes, pubescentes a escabras ou glabras, glumas ausentes; antécio membranoso, glabro, verde a arroxeado; estames 3.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)


Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.W. Schwacke, s.n., RB, 46717, Rio de Janeiro, **Typus**

Soderstrom, T.R., 1970, K,  (K000433354), Espírito Santo, **Typus**

A.C. Brade, 19375, RB, 64130,  (RB00538833), Rio de Janeiro, **Typus**

Soderstrom, T.R., 1946, K,  (K000433353), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sucrea maculata* Soderstr.

BIBLIOGRAFIA

- Oliveira, R. P. 2001. *A tribo Olyreae (Poaceae – Bambusoideae) no estado da Bahia, Brasil*. Universidade Estadual de Feira de Santana.
- Oliveira, R. P., Silva, C., Welker, C. A. D., Dórea, M. C., Oliveira, I. L. C., Vieira, J. P. S., Leite, K. R. B., & Clark, L. G. 2020. Reinterpreting the phylogenetic position, systematics and distribution of the Raddia-Sucrea lineage (Poaceae, Olyrinae), with a new monotypic and endangered herbaceous bamboo genus from Brazil. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 192(1), 34–60. <https://doi.org/10.1093/botlinnean/boz048>
- Soderstrom, T.R. 1981. *Sucrea* (Poaceae: Bambusoideae), a new genus from Brazil. *Brittonia* 33: 198-210.

Sucrea monophylla Soderstr.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) foliar(es) largamente oval-lanceolada(s); **número de folha(s) por colmo** 1 até 4. **Inflorescência:** cor da espiguetas masculina(s) esverdeada a(s) acastanhada; **indumento das espiguetas masculina(s)** pubescente(s) ou escabro(s); **número de espiguetas feminina(s) nó(s) ápice(s) de cada ramo(s) da sinflorescência(s)** 3 ou 4.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas com colmos monomórficos, 40-110cm, 1-3mm diâmetro, pilosos, geralmente com apenas 1 folha em plantas adultas, e até 4 folhas em plantas jovens; lâminas (8-)14-38x4-8,5cm, base simétrica ou levemente assimétrica, arredondada, às vezes subcordada, faces abaxial e adaxial glabras ou curtamente escabras, margens glabras raramente com tricomas próximo à base; pseudopecíolo 3-8mm comprimento, curtamente piloso ou glabro; lígula 0,5-1mm comprimento. Inflorescências 8-18x4,2-12cm, laxas, terminais, raramente axilares, 1(2) por colmo; ramos inferiores verticilados, os superiores alternos, ambos com várias espiguetas masculinas inferiormente e (2)3-4 espiguetas femininas no ápice; ráquis achatada, curtamente pilosa. Espiguetas femininas 6-7,5(-9)x1,8-2,5mm, oval-lanceoladas, escabras ou pubescentes; pedicelo glabro ou curtamente piloso; glumas 6-9 mm comprimento, com as margens membranosas, às vezes entrelaçando-se no ápice, a inferior mais longa que a superior, acuminadas ou aristadas, arista 1-2(-3)mm, escabras ou pubescentes, 3-5-nervadas; antécio 5-6,5 x 1-1,3mm, lanceolado ou elíptico, levemente pontuado, esverdeado ou castanho; cariopse 4x1mm, elíptica, castanha, com hilo linear do comprimento total do fruto. Espiguetas masculinas 4,3-6(-8,5)x0,4-0,8mm, lanceoladas, geralmente esverdeadas a acastanhadas; pedicelo piloso; glumas ausentes; lema acuminado ou curtamente aristado, arista menor que 1mm comprimento, escabro ou curtamente piloso, 3-5-nervado.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)




Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Calderon, C.E., 2166, K,  (K000001077), Bahia, **Typus**

Calderón, C.E., 2045, P, CEPEC, K, LE, MO, NY, RB, US, K,  (K000001087), G, G00168441,  (G00168441), G, G00168442,  (G00168442), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sucrea monophylla* Soderstr.

BIBLIOGRAFIA

Soderstrom, T.R. 1981. *Sucrea* (Poaceae: Bambusoideae), a new genus from Brazil. *Brittonia* 33: 198-210.